

tidade de um pus soroso com caracter escrofuloso.

Continuando a suppuração sem diminuição em sua quantidade, nem modificação em sua qualidade, apesar de muitos dias do uso de injeções iodadas, foram estas substituidas, no dia 29 de setembro, pelas do vinagre de Villate, que produziram grandes dores sempre que, por intermedio de uma sonda flexivel, previamente introduzida, chegaram ao fóco.

Depois de algum repouso concedido ao doente, foram ainda applicadas as mesmas injeções por alguns dias, no fim dos quaes o pus tinha diminuido consideravelmente, e tomado o caracter daquelle com que terminam os abcessos fleimonosos.

Estas melhoras foram progredindo tanto que o doente, no dia 18 de outubro, estava livre da sua enfermidade, e teve alta, a pedido seu, em 20 do mesmo mez.

Este facto, ainda que pareça pouco importante, não será, todavia, destituído de interesse para a quelles que, tendo assistido a suppurações desta natureza, conhecem quanto ellas resistem a qualquer tratamento empregado.

BIBLIOGRAPHIA.

APONTAMENTOS A CERCA DAS ECTOCARDIAS, A PROPOSITO DE UMA VARIEDADE NÃO DESCRIPTA, A TROCHOCARDIA, PELO DR. P. F. DA COSTA ALVARENGA: LISBOA 1866.

Eis uma importante monographia que o illustado Sr. Dr. Alvarenga acaba de publicar. Espirito summamente investigador, e analysta profundo das affecções cardiacas, o distincto professor da Escola de Medicina de Lisboa deu ao publico medico, e especialmente aos que se occupam da pathologia cardiaca, uma nova prova de seus aturados trabalhos.

Tendo observado, diz elle, no hospital de S. José, vasto campo de observação clinica, um caso de deslocamento do coração, de que não encontramos exemplo em nenhuma das obras classicas, nem em outros escriptos, que consultamos, resolvemos dar noticia delle á academia, juntando-lhe algumas reflexões, que por ventura podessem esclarecer o assumpto.

Outro motivo, acrescenta o Dr. Alvarenga, ainda nos levou a coordenar os apontamentos e as observações clinicas que sobre o assumpto colhemos,—foi a mingua de factos desta ordem publicados entre nós, e o não termos conhecimento da applicação do sphygmographo, mesmo no estrangeiro, em casos de deslocamento do coração. É mais um meio com o qual mostramos não só a regularidade da circulação,

apesar dos deslocamentos cardiacos etc., mas tambem a nenhuma influencia destes sobre as alterações funcionaes do aparelho circulatorio, devidas a lesões organicas do seu agente central.

Este trabalho de tão digno observador, e a que elle deu o modesto nome de *Apontamentos* é dividido em quatro partes:

Na primeira apresenta uma classificação ectocardiaca, definindo os seus termos, indicando a sua synonymia. Este capitulo importa uma completa reforma na nomenclatura da pathologia cardiaca. No seguinte quadro representa o illustre professor a classificação que abrange as especies principaes de deslocamentos cardiacos que tem sido observados:

Ectocardia.	Intrathoracica.	} lateral	Dexiocardia
			Aristrocardia
	} central	Trochocardia	
		Mesocardia	
Extrathoracica ou cardiocele	} central	Epicardia	
		Hypocardia	
		Thoracica	
			Abdominal
			Cervical

Na segunda parte traça a historia dos deslocamentos do coração. Do que diz o Dr. Alvarenga neste capitulo se vê que o estudo dos deslocamentos do coração é uma grande aquisição da sciencia hodierna, e que entre as mudanças de situação descriptas pelos authores que tem tratado da materia não ha aquella a que elle dá o nome de trochocardia.

Na terceira parte trata das ectocardias em geral, isto é, da sua importancia, etiologia, diagnostico, prognostico, e tratamento. O conhecimento das ectocardias, diz o author, fornece elementos preciosos de diagnostico nas doenças dos órgãos thoracicos e tambem nas dos abdominaes, como veremos a proposito de cada uma das especies. Por agora só diremos, que, mais de uma vez a ectocardia nos tem servido para confirmar ou rectificar o diagnostico de aneurismas da aorta ascendente e da crôssa.

Enumerando as causas das ectocardias, que divide em congenitas, e accidentaes, reconhece o author que estas ultimas tem por causas: as grandes hypertrophias e dilatações cardiacas, copiosos derramamentos do pericardio, e um grande numero de doenças tanto dos órgãos thoracicos como dos abdominaes.

Fechando o capitulo com o tratamento assim se exprime: Diremos alguma coisa acerca do tratamento das ectocardias? O tratamento das ectocardias propriamente ditas é nullo. Toda a medicina deve dirigir-se contra a causa ou doença que a produziu e entretem.

Na quarta e ultima parte occupa-se o author de cada uma das especies de ectocardias em

particular, soccorrendo-se tanto á propria observação, como á estranha, para exemplificar-as e confirmar as suas asserções.

É este um capitulo rico de observações muito importantes e que demonstra o aturado estudo que tem feito o author das affecções cardiacas.

Apresenta 13 observações sobre os deslocamentos seguintes: dexiocardia, aristrocardia, trochocardia, mesocardia, hypocardia, epicardia, cardiocele, cardiocele cervical, cardiocele thoracica, e cardiocele abdominal. Termina o distincto professor este capitulo resumindo nas seguintes proposições os pontos cardeaes dos seus Apontamentos:

1.^a O coração é susceptivel de muitos e variados deslocamentos.

2.^a Os deslocamentos são congenitos ou accidentaes: parciaes ou totaes.

3.^a Os deslocamentos cardiacos verificam-se já dentro da cavidade thoracica (ectocardias intra-thoracicas), já para fora desta cavidade (ectocardias extra-thoracicas ou cardioceles).

4.^a Nos deslocamentos herniarios o coração ou passa para a cavidade abdominal (cardiocele intra-abdominal) ou vae para o exterior (pescoço, thorax, e abdomen).

5.^a O termo *ectopia*, geralmente empregado para designar os deslocamentos do coração, é improprio: para o substituir propomos o vocabulo *ectocardia*.

6.^a As especies de ectocardia descriptas deve acrescentar-se uma, que observamos, e a que demos o nome de *trochocardia*, ou, mais rigorosamente, o de *trochorizocardia*.

7.^a Sendo admittido, como é, o termo *dexiocardia*, de origem grega, para exprimir o deslocamento lateral direito do coração, propomos para designar as outras especies de ectocardia, que não tem denominação especial, os termos *aristrocardia*, *mesocardia*, *epicardia* e *hypocardia*, todos egualmente de origem grega, e contendo cada um delles, só de per si, a definição do desvio cardiaco.

8.^a Para conservar harmonia em toda a nomenclatura chamamos as hernias do coração *cardioceles*; á hernia cervical *cardiocele auchenio* e á hernia abdominal *cardiocele celiaco*.

9.^a Os deslocamentos do coração, ou ectocardias, são conhecidos ha muito tempo: a especie *trochorizocardia*, porem, não se encontra mencionada.

10. É importante o estudo das ectocardias. Na pratica medica o diagnostico, e tratamento de muitas molestias, dilucidam-se com o conhecimento da existencia e marcha das ectocardias adquiridas ou accidentaes.

11. As funções do coração, bem como as dos de mais orgãos, não se perturbam, em geral, com as ectocardias. Era um facto ja conhecido.

12. Aos meios, pelos quaes se demonstrava a veracidade da proposição precedente juntamos um—o sphygmographo, que não nos consta tenha sido antes empregado nas diferentes especies de ectocardia: pelo menos não conhecemos observações feitas neste sentido.

13. Por meio do sphygmographo mostramos que o pulso não se altera, nos seus caracteres principaes, quer no augmento progressivo do deslocamento, quer no regresso gradual do coração á sua região normal.

14. Por meio do sphygmographo mostramos que a forma do pulso, propria de certas lesões dos grossos vasos e do coração, não se altera com a ectocardia. Não temos tambem conhecimento de observações desta ordem, nem que o facto tenha ja sido indicado.

15. O mesmo individuo pode, em occasiões diversas, apresentar varias especies de ectocardia sob a influencia de causas analogas, ou da mesma causa actuando em differente grau. Em todos estes casos o sphygmographo nos mostrou o pulso com a mesma forma, aqual era igual á do pulso sem deslocamento do coração.

Eis, muito resumidamente, a noticia da excellente monographia do Dr. Alvarenga.

O tempo não nos permite maior desenvolvimento. Remataremos com estas palavras que a *France médicale*, de 18 de agosto deste anno, escreveu no seu numero 66:

As investigações do professor Alvarenga são obra de um sabio clinico, de um erudito escriptor: inscrevem ellas na pathologia do coração uma variedade ainda não descripta dos desvios desta viscera, e uma applicação nova da sphygmographia que demonstra que a circulação soffre, sem perturbações, os deslocamentos diversos do orgão central.

* * *

Cholera-Regulativ, pelos professores Griesinger, Pettenkofer, e Wunderlich. Munich 1866.

Fomos obsequiado pelo Sr. Professor Griesinger, com um opusculo em allemão intitulado *Cholera-Regulativ* que contém instrucções sobre a cholera-morbus, e o modo de prevenir este flagello, dirigidas ás autoridades sanitarias, aos medicos, e ao publico em geral. Os autores d'este importante escripto são os professores Griesinger, von Pettenkofer, e Wunderlich, Lentes de clinica e hygiene nas

universidades de Berlim, Munich e Leipzig.

O seu trabalho divide-se em duas partes. A primeira (A) trata dos meios preventivos da cholera:

I. Da desinfecção e das substancias que para ella servem; da quantidade em que devem ser empregadas em diferentes circumstancias; dos objectos que devem ser submettidos á desinfecção; das occasiões em que esta deve ser iniciada; do modo de a fiscalisar, e, por fim, das restricções do trafego pessoal e commercial.

II. Das causas locais e meteorologicas que predispoem ao desenvolvimento da cholera.

III. Das predisposições dos individuos a serem atacados.

IV. Das medidas que devem ser observadas para os exercitos em campanha.

A segunda parte (B) contém instrucções sobre o modo por que se devem fazer observações da molestia, e interessa mais especialmente aos medico.

Os excellentes escriptos do nosso distincto collaborador o Sr. Dr. Goes Siqueira em igual sentido tornam desnecessario que traslademos para aqui por inteiro o trabalho dos celebres medicos allemães; reservamos para outra occasião fazer alguns extractos, que nos pareçam de mais immediata utilidade.

EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA ESTRANGEIRA.

As epidemias no asylo da Ajuda

REFLEXÕES QUE SERVEM DE COMPLEMENTO Á NOTA
APRESENTADA E LIDA NA SOCIEDADE DAS SCIEN-
CIAS MEDICAS DE LISBOA.

Pelo Sr. Dr. B. A. Gomes.

(Continuação da pag. 106.)

No que podemos consultar da historia das epidemias nada encontramos que reproduzis-se bem o quadro symptomatico e a successão de phenomenos morbidos, como foram observados no asylo da Ajuda; ha, todavia, doenças epidemicas, com as quaes devemos confrontar as que ali reinavam, e em que reconheceremos analogias, que approximavam umas das outras estas epidemias, merecendo por isso serem todas attendidas e comparadas.

É na classe das epidemias nervosas que acharemos as analogas ás do Asylo da Ajuda, devendo a este respeito consultar-se o que foi descripto com o nome de chirapodalgia, pedionalgia epidemica, mal de pés e mãos, *Burning of the feet*, erythema epidemico, phlegmasia gastro-cutanea aguda multiforme, colica vege-

tal, ergotismo convulsivo, e o que em França se chamou a epidemia de Paris, e tambem acrodynia; doenças estas epidemicas que foram observadas na França, na Hespanha, na Hollanda, na Belgica, em Italia, na India; e por outras partes. Sirva-nos, por exemplo, n'este exame, a excellente noticia que da epidemia de Paris dá o Dr. Genest nos *Archives générales de médecine* (tom. 18.º, pag. 232, tom. 19.º, pag. 63, 359, com o titulo de *Recherches sur l'affection épidémique qui regna en 1827, 1832 à Paris*;) por ser esta memoria um dos melhores documentos que podemos consultar sobre o assumpto.

Diz o auctor da noticia, que a principio a doença se manifestava por symptomas gastro-entericos, e que só depois, no mesmo individuo, ou isoladamente n'outros, appareceram os nervosos. A doença generalisou-se na cidade, e desenvolveu-se especialmente nos sitios com agglomeração de individuos, nos quarteis, collegios, asylos, etc. Os symptomas gastricos foram: a falta de appetite, o vomito, a diarrhea. Phenomenos anesthesicos, dolorosos e nevralgicos, paralyticos, constituiram os symptomas nervosos, figurando com elles tambem os convulsivos. Mas, além d'isso, se manifestaram extensas alterações de pelle, erythemas, echimoses, manchas de fórma escorbútica, certa coloração escura do epiderme, a descamação da pelle, e tambem o edema. Os olhos foram muitas vezes a séde de phenomenos dolorosos e amauroticos, de conjunctivites. Quanto á marcha da doença, no primeiro periodo eram mais vezes os phenomenos gastricos, os exanthemas e outras alterações da pelle, o edema; no segundo as perturbações de sensibilidade; no terceiro, com a diminuição dos phenomenos precedentes, tinha logar o apparecimento das paralycias.

O predominio ou a ligação diversa dos diferentes symptomas originavam as muitas variedades e fórmas que a doença tomava em cada individuo. Rara vez foi esta fatal; quando o foi, a autopsie só revelou algumas alterações do canal digestivo. A parte etiologica d'esta epidemia nunca foi bem esclarecida. A epidemia de Paris, confrontada por Genest com outras, não se mostrou tambem igual a nenhuma, e só foi analoga a algumas. Na no ergotismo convulsivo, no envenenamento pelo chumbo, na pellagra, e sobretudo na colica vegetal descripta, como o foi para o Devonshire, por Huxham, muita coisa parecida com o que se observou na acrodynia de Paris. Foi caracterizada a colica vegetal por fortes dores abdominaes, symptomas gastricos, e dores como